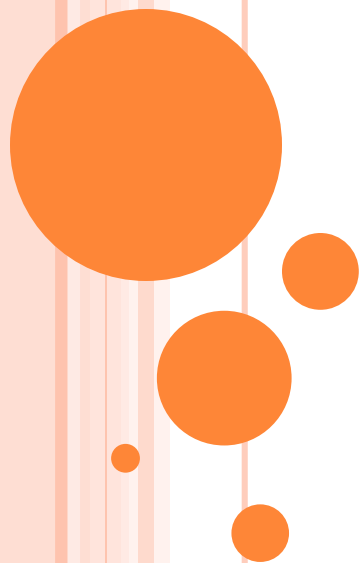




AUDIÊNCIA PÚBLICA:

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

24 DE OUTUBRO DE 2023





CURSO DE BIOECONOMIA DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

- **O curso conta com 54 participantes de 13 estados do Brasil.**
- **O curso está organizado em 4 fases:**
 - **1. Formação e capacitação – tempo escola**
 - **2. Pesquisa ação de plantas medicinais – tempo comunidade**
 - **3. Elaboração de projetos – tempo comunidade**
 - **4. Articulação institucional:** Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços, Fiocruz, Entidades de Assistência Técnica e Gestores Municipais.
- **O curso conta com uma equipe de professores/as da Fiocruz e de tutores/as que acompanham o tempo comunidade.**





- **FASE 1: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO**
 - **Política Nacional de Plantas medicinais e o SUS**
 - **Sistemas de cultivos de plantas medicinais**
 - **Unidades de beneficiamento e/ou processamento de plantas medicinais**
 - **Potencial de mercado para plantas medicinais: mercado convencional, institucional (PAA E PNAE), justo e solidário.**





- **FASE 2 E 3: PESQUISA AÇÃO E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS**
- Os 54 participantes organizaram 18 grupos de produção com a participação de 176 agricultores/as familiares.
- Neste momento estão sendo elaborados 18 projetos dos grupos produtivos.
- **Principais plantas medicinais cultivadas pelos participantes:** Açafrão, Erva baleeira, Alecrim, Erva doce, Erva Cidreira, Alfavaca, Gengibre, Arruda, Guaco, Barbosa Hortelã, Boldo, Malva, Calêndula, Manjeriço, Camomila, Melissa, Capim santo, Carqueja.
- Em média cada participante cultiva 7 espécies.





○ “FASE 4: ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

- Construção de uma agenda com os Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Desenvolvimento Indústria, Comércio e Serviços, Fiocruz, Entidades de Assistência Técnica e Gestores Municipais.
- O objetivo é construir parcerias, instrumentos normativos e orçamento público para a implantação de projetos com plantas medicinais.





POTENCIAL PARA A CANNABIS

- Conforme IBGE Censo 2017 o Brasil tem 5.073.324 (Cinco Milhões, Setenta e Três mil e Trezentos e Vinte e Quatro) estabelecimentos agropecuários.
- Destes, 3.897.408 (Três Milhões, Oitocentos e Noventa e Sete Mil, Quatrocentos e Oito) estabelecimentos são da agricultura familiar.
- Dos estabelecimentos da agricultura familiar, 65,2% tem área de até 10 hectares.
- Os números demonstram uma predominância da agricultura familiar, com grande número de pequenas propriedades o que cria oportunidades para exploração de plantas medicinais, principalmente nos quintais produtivos.





POTENCIAL PARA A CANNABIS

CONSIDERANDO:

- A formação e capacitação dos agricultores/as familiares pelo curso de Bioeconomia de Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Agricultura Familiar;
- O potencial da agricultura familiar para a produção de plantas medicinais;
- O potencial das plantas medicinais para geração de trabalho e renda no campo, em especial, para as mulheres e juventude;

PROPOMOS:

- A exploração da Cannabis consorciada com a agricultura familiar para fins da produção de medicamentos;
- A elaboração de um marco regulatório que der garantia aos agricultores/as familiares produzirem com qualidade e segurança jurídica;
- A destinação de financiamento acessível para a produção, beneficiamento e/ou processamento de plantas medicinais consorciadas com a cannabis;
- A continuidade da formação e capacitação dos agricultores/as familiares em plantas medicinais consorciadas com a cannabis.





OBRIGADA!

EDJANE RODRIGUES
SECRETÁRIA DE POLÍTICAS SOCIAIS DA CONTAG
(61) 982851699

